



GRANDE CONCERTO SINFÓNICO

NO THEATRO RIVOLI, NO SEU XI ANIVERSÁRIO

20-I-1943

PROMOTORES DO GRANDE CONCERTO SINFÓNICO

A FAVOR DA

CRUZ VERMELHA PORTUGUESA

(DELEGAÇÃO DO PORTO)

COMISSÃO DE HONRA

Dr. António Augusto Pires de Lima
Governador Civil do Distrito

General Gaudêncio José Trindade
Comandante da 1.ª Região Militar

Eng.º Albano do Carmo Rodrigues Sarmento
Presidente da Câmara Municipal do Porto

COMISSÃO PROTECTORA DA CRUZ VERMELHA PORTUGUESA

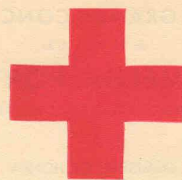
(DELEGAÇÃO DO PORTO)

D. Ana José Guedes da Costa
Condessa de Lumbreres
Condessa de Aurora
D. Adelaide Castelo Branco de Sousa Alvim Pinheiro Tórres
D. Ana de Magalhães e Menezes Coutinho Caldeira de Seabra
D. Joana Severiana da Silva Magalhães
D. Laura Alves Viana de Azevedo
D. Maria Adelaide dos Santos Silva Clavel do Carmo Leite de Castro
D. Maria Amélia Lencastre
D. Maria da Assunção Fernandes Borges
D. Maria Carolina de Carvalho Rebelo de Menezes
D. Maria da Conceição Cyrne de Bourbon e Távora
D. Maria Eugénia Ramos Pinto Calem
D. Maria Francisca Judith Pinto de Costa Leite de Sá Carneiro
D. Maria Henriqueta Viterbo Ferreira
D. Maria Isabel Carneira Pacheco de Morais
D. Maria Livia de Sá Osório da Maia Nosalini
D. Maria de Lourdes Martins de Menezes Pinto Machado
D. Maria Margarida de Villas Bôas de Vasconcelos Faria
D. Maria de Mello Breyner Andersen
D. Maria Namorado de Aguiar
D. Noémia Serrão Pinheiro Tórres
D. Paulina Courteilles

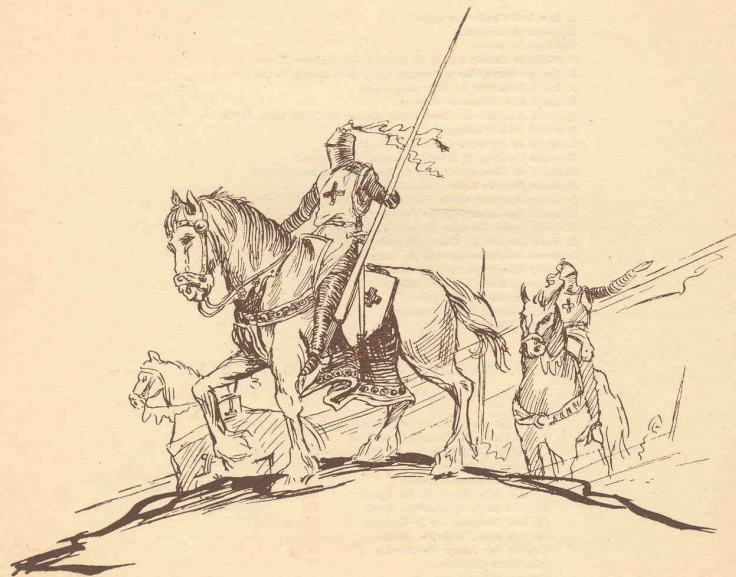
DIRECÇÃO DA CRUZ VERMELHA PORTUGUESA

(DELEGAÇÃO DO PORTO)

Padre António Ferreira Pinto Guimarães Dias (Presidente)
Carlos Clavel do Carmo (Secretário)
Coronel Raul da Silva Tavares (Tesoureiro)
António de Oliveira Calem
Padre Artur Aurélio Pinheiro
Coronel João Namorado de Aguiar
Eng.º Jorge Faria Vieira de Araújo
Dr. José Gualberto de Sá Carneiro
Dr. José Maria Pinheiro Tórres
Capitão Luiz Amaro de Oliveira
Luiz Nunes Cardoso
Manoel Pinto de Azevedo



SER SÓCIO DA
CRUZ VERMELHA PORTUGUESA
É PERTENCER À CRUZADA DO BEM E DA PAZ



O que é a **CRUZ VERMELHA**?

Com verdade ela responde:

«Sou filha da compaixão humana. A minha missão é feita de bondade, de doçura, de misericórdia. Não faço distinção alguma de raças, ou nacionalidades, quando distribuo os meus benefícios. Acolho, por igual, todos os desherdados da vida sob a minha protecção. O meu esforço não conhece descanso. Surjo nos campos de batalha. Levanto os feridos e cuido deles com carinho. Entero os mortos e procuro honrar os seus túmulos. Estou nos hospitais das doenças mais diferentes e perigosas. Não há contágios que me detenham. Velo pela juventude, ajudo a idade adulta e amparo a velhice. Assisto aos inválidos, reconduzo à pátria os proscritos, guio os cegos e reeduo os mutilados.

Combato as epidemias que assolam as populações. Intervenho nas calamidades, nas devastações, nos grandes sinistros que enlutam os povos. Levo o meu socorro para além dos oceanos, até aos confins do mundo, onde quer que os homens se dilacerem pelas revoltas ou pelas guerras. Sob a minha bandeira milhões de seres humanos se agrupam prontos a todos os sacrifícios. Sou a sentinela da existência humana. Defendo-a de todas as atrocidades. Tenho por emblema a Cruz, símbolo da clemência, irmã gémea da Caridade».



PROGRAMA

DO

GRANDE CONCERTO SINFÓNICO

I PARTE

Abertura da ópera cômica «O Falso Profeta»

Andante e Minuete em sol Maior

Sinfonia em ré Maior (Jubileu)

(a) Allegro con spirito — (b) Andante — (c) Minueto — (d) Presto-Finale.

II PARTE

Concerto em dó menor para piano e orquestra

(a) Allegro Maestoso — (b) Andante Cantabile — (c) Allegro con fuoco.

Solista: Eurico THOMAZ DE LIMA

III PARTE

Andante para orquestra de Arco

Sinfonia em mi menor

(a) Allegro assai — (b) Andante — (c) Tempo di Minueto — (d) Allegro molto vivace.

Piano BECHSTEIN, apresentado pela Casa DELERUE

Antes da abertura do Concerto, o Revdo. Padre Guimarães Dias dirá: **Duas Palavras**

JÚLIO NASCIMENTO, natural do Fêro, foi aluno laureado do Conservatório desta cidade.

Teve por professores Fretas Gonçalves, Hernani Torres e Capião Alves. Principiou os seus estudos artísticos com a idade de 7 anos, começando, desde muito novo, a compôr diversas obras. Aos 12 anos alcançou já um grande sucesso no concerto realizado no Ateneu do Fêro, como pianista. Sobre este concerto inicial, o distinto crítico de arte, Dr. Aarão de Lacerda, referiu-se a JÚLIO NASCIMENTO dizendo:

«É já um artista com muito talento».

JÚLIO NASCIMENTO é autor de muitas obras Sinfónicas, destacando-se as aberturas da ópera cômica «O Falso Profeta» e de «Salzburg», 3 Sinfonias, 2 Concertos para Piano e Orquestra, Fantasias, um Concerto para Violino e Orquestra, uma Suite em estilo antigo para Orquestra de Corda e inúmeras obras para diversos instrumentos.

As críticas sobre JÚLIO NASCIMENTO têm sido muito lisonjeiras. O grande crítico Malhoa Migueis disse o seguinte:

«JÚLIO NASCIMENTO deixou-nos perplexos, tanto pela forma, como estilo, fragrância das frases e desenvolvimento Orquestral. É o mais perfeito emulo de Mozart».

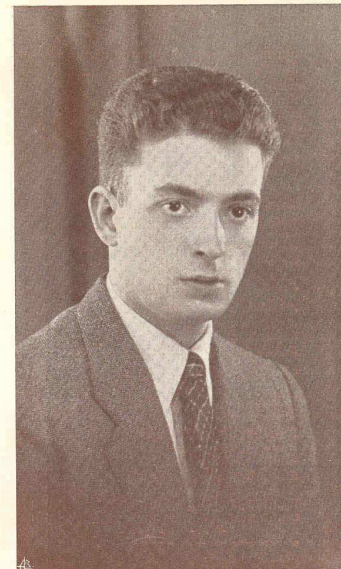
O Maestro René Bohet tem a seguinte opinião sobre JÚLIO NASCIMENTO:

«Em face das provas de talento que tenho verificado nas obras d'este jovem compositor, considero-o um verdadeiro talento musical».

Sobre a Sinfonia em Ré M. (Jubileu) disse que é «uma obra admiravelmente trabalhada, revelando profundos conhecimentos».

A abertura da ópera «O FALSO PROFETA» já foi dirigida pelo Maestro Pedro de Freitas Branco, em dois concertos, com a Orquestra Sinfónica Nacional, obtendo o maior sucesso.

Todas as peças deste programa são da autoria de
JÚLIO NASCIMENTO



Professor Eurico THOMAZ DE LIMA

As Senhoras do Pôrto e a Cruz Vermelha

Já na nossa terra uma mulher angelical, mas forte, capaz de gritar ao rei, quando julgava que êle lesava os filhos e a Nação, soube, em outro lance, responder-lhe meigamente e, docemente, converteu o pão em rosas. ¡E foi uma santa, essa aragonesa esbelta e decidida!... Vós, Senhoras, nessas romagens de bem-fazer, através do Pôrto, fazeis qualquer coisa de semelhante, embora procedais inversamente: converteis as rosas rubras da Cruz Vermelha em pão, em lenitivo, em bálsamo, em caridade. Sois verdadeiramente os anjos transformadores da côr rubra do sofrimento nos encantos perfumados da bondade. Por vosso intermédio, o nosso estre-mecido burgo alimenta e enflora uma eterna primavera de flores, pão de todo o ano para os nossos irmãos que têm fome, perfume de todos os dias para os infelizes que precisam de carinho.

¡Prossegui, Senhoras, no vosso jornadasear através dessas enflorações da caridade, fecundai-as com o místico encanto das vossas graças, que as rosas, que vós transformais em bálsamo da dor, por sua vez serão transformadas nas graças de Deus, as verdadeiras asas que vos angelizam para uma ascensão segura até ao céu, a enfloração suprema da bondade divina!

Vós, Senhoras, alistadas no Curso de Enfermagem, para alinhar no grupo das Damas Enfermeiras da Cruz Vermelha, prossegui, por igual, no vosso caminho para a missão de sacrifício, que tão corajosamente aceitastes. Atingireis assim o sumo grau de dedicação, ao expor, como oferta magnífica, a vossa vida por Deus e pela Humanidade!

